

446

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO TERMO EDUCAÇÃO FÍSICA CONSTRUÍDA POR MORADORES DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DO BRASIL. *Marco Araújo de Assis, Vera Beatriz Zart (orient.) (ULBRA).*

As Representações Sociais têm ocupado um espaço importante e têm sido um instrumento fundamental para a compreensão da complexidade e das aparentes discrepâncias e dicotomias que surgem no processo de conhecimento de um dado fenômeno social, tendo como pressuposto fundamental o efeito do cotidiano em sua construção. O presente estudo teve por objetivo conhecer a representação social do termo educação física construída por moradores de um município da região Sul do Brasil, com o auxílio da Teoria do Núcleo Central. Os dados analisados foram coletados por meio de pergunta aberta realizada em entrevista domiciliar direcionada a 75 sujeitos residentes em cinco residências escolhidas aleatoriamente entre as integrantes das quinze microrregiões do orçamento participativo municipal. As respostas foram digitadas no programa Word, mantendo a ordem de referência do entrevistado e, com o auxílio da análise de conteúdo temática, foram agrupadas em 10 categorias. Utilizando os critérios de frequência e ordem de evocação, as respostas dos entrevistados foram agrupadas em quatro quadrantes, dos quais o superior esquerdo representa as respostas mais frequentemente evocadas; o superior direito e o esquerdo inferior representam as respostas evocadas com frequência intermediária; e o quadrante inferior direito representa as respostas com frequência minimamente evocada. O núcleo central das evocações foi constituído pelo termo “saúde”, enquanto os termos “esporte, exercício, fitness e estética” representaram o eixo intermediário das respostas e os termos “condicionamento, prazer, ensino, caminhar e correr” constituíram os elementos periféricos da análise, de onde se depreende que para os sujeitos amostrados o termo “saúde” é entendido como sinônimo de educação física.